



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (51.88)

Publicação Trimestral: _____

Nº 90 – Outubro - Dezembro - 2015

REFLEXÃO

NAS TUAS MÃOS

(Ó MORTE)

Caríssimos Irmãos

Fazemos votos que todos os vossos familiares gozem de boa saúde. Vivendo o mês de Novembro, sentimo-nos interpelados pela grande realidade da morte do homem. Da vida humana passaremos para vida eterna. Lá onde poderemos saborear o fruto das boas obras que praticámos.

Nós rezemos pelos nossos queridos defuntos, assistamos ou mandemos rezar Santas Missas por eles!

“A morte!

Meditaste muitas vezes sobre ela.

Mas as tuas meditações estavam salpicadas de ideias tenebrosas que semeavam o medo na tua alma e o terror escravo desse fantasma da morte.

É certo que todos nós resistimos à morte, porque à natureza humana repugna passar pela morte. O próprio Cristo, como homem, sentiu dessa maneira no jardim das Oliveiras.

Mas também é certo que por debaixo dessa capa se esconde, para o cristão, um mistério de profunda alegria que esquecemos, com frequência, ao meditarmos sobre a morte.

Todo aquele que depositar as suas esperanças nas coisas contingentes da terra conhecerá a rude brutalidade desse «ladrão nocturno» que tudo rouba.

São claras as palavras de Cristo.

Para o que vive (sem Cristo, se vive para o mundo), a vida terminará com um «adeus angustioso»:

JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA!

INICIO

8
D
E
Z
E
M
B
R
O
2015



FIM

20
N
O
V
E
M
B
R
O
2016

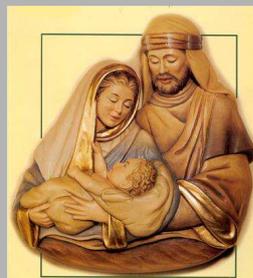
PARA TODOS E CADA UM DOS NOSSOS AMIGOS, BENFEITORES, COLABORADORES E CELULISTAS

AQUI VAI O NOSSO SINCERO OBRIGADO PELAS

VOSSAS OFERTAS!

DESEJAMO-VOS UM

Santo e Feliz Natal



Pelas missionárias

Pe. Júlio Gritti

Lurdes Xavier

Adeus às riquezas que o levaram ao pecado, bem como aos amigos com quem pecou; adeus aos vestidos imorais, e às jóias que comprou com o seu corpo; adeus ao corpo mimado... A tudo dirá adeus... E que triste é sair desta vida com as mãos cheias de coisas terrenas e vazias de Deus!

Naquela última hora, quando a realidade se impõe, o pecador morrerá sem nada de terreno, porque tudo tem de deixar, e sem Deus, porque viveu sem Ele na sua alma.

E então, o ai pavoroso, cujo eco se repercutirá por toda a eternidade:

«mãos vazias... mãos vazias!»

Para aqueles que vivem em Cristo, a morte é doce: é a hora feliz da entrega total.

É um lema para ti: é entrega total a Deus.

Em gesto de amor faz da tua vida uma oferenda e entrega ao Senhor todas as tuas coisas, mesmo as mais insignificantes, porque sabes que são d' Ele.

Entrega-Lhe: os teus dias e projectos, trabalho e descanso, provações e fadigas, tristezas e alegrias, lutas e fracassos, a alma com as suas faculdades, o corpo com os seus sentidos...

Dá-lhe tudo, absolutamente tudo. Nada reserves para ti.

E assim, em cada minuto, fazendo da tua vontade uma patena, realizas o ofertório da Missa da tua vida.

(Continua na pág 2)

TESTEMUNHO VIVO

Nunca desistir, até ao fim...

Há cerca de 30 anos conheci uma Senhora, que não ia à igreja, mas que tinha uma grande devoção a Nossa Senhora de Fátima. Eu ia a casa dela e quando ela já estava muito velhinha eu preocupava-me por ela não receber os sacramentos. Dizia-lhe algumas vezes, se a Senhora quisesse eu vou dizer ao Senhor Padre para vir cá a sua casa e ela respondia sempre que não queria. Mas a mim custava-me muito esta sua atitude e rezava muito por ela. Já com 96 anos foi internada e a mim preocupava-me-me muito que ela morresse sem receber os sacramentos.

Um dia, quando soube que ela estava no hospital, fui a visitar, mas pensei logo em falar com o Sr Padre e passei directamente pela capela. Ia começar a Missa e aí fiquei, rezando intensamente pela Senhora. Quando a Missa acabou fui visitar a Senhora e perguntei-lhe mais uma vez: «a Senhora não gostaria que o Sr. Pe. viesse aqui?» Para meu espanto e alegria disse-me: «claro que quero». Fui imediatamente à capela para ver se conseguia falar com o Sr. Padre, mas como estava lá tanta gente para falar com ele, uma senhora disse-me que naquele dia já não seria possível. Fiquei um pouco triste, mas não desisti e aproximei-me da imagem de Nossa Senhora e pedi-lhe muito por esta intenção. Entretanto, reconheci entre as pessoas que estavam para falar com o Sr. padre uma amiga. Aproximei-me dela para que ela pedisse ao Sr. Padre para ir ter com a Senhora. Ela quis que eu fosse com ela e falasse eu directamente com Sr. Padre. Este, perguntou-me se eu era familiar da Senhora e eu disse que não. Ao que ele me respondeu que devem ser os familiares a pedir os sacramentos. Mas eu disse-lhe que o filho estava longe e acabou por aceder ao meu pedido. Como o senhor padre demorou bastante até lá chegar, só no dia seguinte soube que ele passou por lá e que a Senhora ficou muito feliz! Eu também fiquei feliz!

Nunca podemos desistir de fazer o que pudermos pela salvação eterna dos nossos irmãos! (uma missionária)

(Continuação da pág 1)

Na patena oferece-se a hóstia de valor insignificante, que na consagração se converte em Jesus-Eucaristia. Deixa o seu nada para se transformar num valor sem fim.

Todas as tuas coisas, mesmo que sejam de pouco valor, quando as ofereces ao Pai, convertem-se em graça santificante para a tua alma.

E quando chegar a hora do ofertório final, nada mais terás a fazer do que o oferecimento da tua alma, enquanto teus lábios pronunciam:

«Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito» (Lc. 23, 46).

Com certeza que vale a pena viver em atitude de oferenda total!

E não me digas que é triste e doloroso fazer tal oferta à hora da morte!

Esta entrega conduz-te-á à Vida eterna.

O Pai virá ao teu encontro para unir-Se a ti em abraço eterno, cheio de amor divino.

Este amor será sem medida, sem medos de separação.

Então a tua alma ficará plena de felicidade... Podes desejar algo de mais belo?

Chegará a tua morte. Despedir-te-ás das tuas riquezas terrenas, dos teus divertimentos, de tudo o que cheira a mundo. Dirás um, «adeus» temporário a teus pais, familiares e amigos...

Mas não desanimes, porque o teu «adeus contém o grande mistério da alegria eterna.»

A alegria de trocar as riquezas caducas da terra pelas riquezas eternas do céu.

O gozo de abandonar a escura prisão desta terra para entrar no palácio da luz que não tem fim...

A doce alegria de te despedires dos teus para te encontrares com os TEUS de verdade: os santos, os anjos, a Mãe...

E, sobretudo, com Cristo, que em abraço te coroará com o prémio eterno:

«Vem, bendito de meu Pai, possuir o reino que te preparei desde toda a eternidade» (Mt. 25, 34).

A morte assim, não é terrível nem amarga, mas sim, agradável.

Graças a ela podes realizar o ideal duma união eterna.

Enquanto levam o teu corpo à «casa de todos», a tua alma voará ao encontro do Pai ...

Que felicidade!

Os santos, que tiveram uma visão clara da vida, ensinam-te o modo de encarar a morte com espírito cristão, cheio de alegria.

É que os santos aprenderam que a morte não é fim, mas princípio; não é perda, mas conquista da Vida sem fim;

"Não é derrota, mas triunfo definitivo; não é o NADA, mas a posse do TUDO...

A viagem feliz para a casa do Pai! Que dizer de tudo isto que meditaste? Sentes desejos de morrer?

Quando sentires repugnância pela morte, que saibas superar-te e, iluminado pela fé, repetir as palavras de Cristo:

«Pai, faça-se a tua vontade»... (Lc. 22, 42)

Meu Pai, que em cada minuto eu saiba morrer um pouco.

Morrer para tudo o que é pecado, para semear, no sulco da minha vida, semente de amor.

E assim, na última hora, abeirar-me-ei do Pai para Lhe repetir:

«Pai, nas tuas mãos entrego a minha alma»... (Lc. 23, 46).

Senhor, sabes que preciso da tua graça.

Com ela e com a minha boa vontade conseguirei que a minha morte não seja uma perda, mas sim o lucro da entrega ao teu divino amor...

(Mariano Sanchez-Anguiano, *Sim a Cristo*)



Ó MARIA
CONCEBIDA SEM
PECADO.
ROGAI POR NÓS
QUE RECORREMOS
A VÓS!

O ROSTO DA MISERICÓRDIA

“BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA” DO PAPA FRANCISCO

11. Não podemos esquecer o grande ensinamento que ofereceu São João Paulo II com a sua segunda encíclica, a Dives in misericordia, que então surgiu inesperada suscitando a surpresa de muitos pelo tema que era abordado. Desejo recordar especialmente dois trechos. No primeiro deles, o Santo Papa assinalava o esquecimento em que caíra o tema da misericórdia na cultura dos nossos dias: «A mentalidade contemporânea, talvez mais que a do homem do passado, parece opor-se ao Deus de misericórdia e, além disso, tende a separar da vida e a tirar do coração humano a própria ideia da misericórdia. A palavra e o conceito de misericórdia parecem causar mal-estar ao homem, o qual, graças ao enorme desenvolvimento da ciência e da técnica nunca antes verificado na história, se tornou senhor da terra, a subjugou e a dominou (cf. Gn 1, 28). Um tal domínio sobre a terra, entendido por vezes unilateral e superficialmente, parece não deixar espaço para a misericórdia. (...) Por esse motivo, na hodierna situação da Igreja e do mundo, muitos homens e muitos ambientes guiados por um vivo sentido de fé, voltam-se quase espontaneamente, por assim dizer, para a misericórdia de Deus».

Além disso, São João Paulo II motivava assim a urgência de anunciar e testemunhar a misericórdia no mundo contemporâneo: «Ela é ditada pelo amor para com o homem, para com tudo o que é humano e que, segundo a intuição de grande parte dos contemporâneos, está ameaçado por um perigo imenso. O próprio mistério de Cristo (...) obriga-me igualmente a proclamar a misericórdia como amor misericordioso de Deus, revelada também no mistério de Cristo. Ele me impele ainda a apelar para esta misericórdia e a implorá-la nesta fase difícil e crítica da história da Igreja e do mundo». Tal ensinamento é hoje mais actual do que nunca e merece ser retomado neste Ano Santo. Acolhamos novamente as suas palavras:

«A Igreja vive uma vida autêntica quando professa e proclama a misericórdia, o mais admirável atributo do Criador e do Redentor, e quando aproxima os homens das fontes da misericórdia do Salvador, das quais ela é depositária e dispensadora».

12.

A Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa.

A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém. No nosso tempo, em que a Igreja está comprometida na nova evangelização,

o tema da misericórdia exige ser reproposto com novo entusiasmo e uma acção pastoral renovada.

É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia.

A primeira verdade da Igreja é o amor de Cristo. E, deste amor que vai até ao perdão e ao dom de si mesmo, a Igreja faz-se serva e mediadora junto dos homens. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia.

13. Queremos viver este Ano Jubilar à luz desta palavra do Senhor:

MISERICORDIOS OS COMO O PAI.

O evangelista refere o ensinamento de Jesus, que diz: «Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). É um programa de vida tão empenhativo como rico de alegria e paz. O imperativo de Jesus é dirigido a quantos ouvem a sua voz (cf. Lc 6, 27).

Portanto, PARA SER CAPAZES DE MISERICÓRDIA, devemos primeiro PÔR-NOS À ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS. Isso significa RECUPERAR O VALOR DO SILÊNCIO, para meditar a Palavra que nos é dirigida. Deste modo, é possível contemplar a misericórdia de Deus e assumi-la como próprio estilo de vida.



1. IDA A ANGOLA

Dando continuidade ao trabalho iniciado no final de 2013, neste mês de Outubro de 2015, a Missionária Lurdes Xavier e a Colaboradora M^a Nazaré Maia estiveram, mais uma vez, de visita a Angola. Encontraram-se com os(as) jovens aspirantes à vocação de Missionários(as) do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. Estes momentos foram muito importantes para o seu fortalecimento nesta caminhada vocacional e também para o estreitar de laços nesta «família consagrada».

Deixamos aqui o nosso agradecimento a todos os que nos acolheram em Angola e a todos os que de alguma forma nos ajudaram para que esta viagem se tornasse possível. Agradecemos ainda a todos os que rezaram por nós.



Caríssimos irmãos e irmãs, cotiuamos a contar com a vossa oração e com a vossa ajuda para o desenvolvimento deste novo projecto em Angola.

2. ENCONTRO DE RAPARIGAS

- Realizou-se, no dia 15 de Novembro em Massamá. De manhã tivemos momentos de maior proximidade com Jesus, através da oração, reflexão e Eucaristia. À tarde aprendemos um «método de animação católica», muito interessante, orientado pela Mónica Ferreira, a quem muito agradecemos.



3. EVANGELIZANDO...

- No dia 31 de Outubro um grupo de colaboradores e amigos das missionárias foram para rua levar uma mensagem do Papa Francisco como preparação para o Jubileu da Misericórdia.



- No dia 27 de Novembro as missionárias encontraram-se com o grupo de jovens de Massamá, onde falaram do tema da Misericórdia. Foi um momento de reflexão e partilha muito interessante!

- No dia 28 de Novembro, na Igreja de S. José, em Lisboa, às 15 h as missionárias explicaram os principais aspectos da Devoção à Divina Misericórdia, segundo Sta Faustina, rezaram a coroa da Divina Misericórdia e apresentaram a Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, do Papa Francisco «Misericordie Vultus» «O Rosto da Misericórdia». Glória a Jesus Misericordioso!

4. ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Como é habitual, todos os 2^{os} Sábados do mês, à tarde, temos um encontro de formação cristã e sobre a espiritualidade dehoniana. Estão convidados, particularmente, todos os Colaboradores e todos os que queiram participar. Este encontro realiza-se na nossa casa de Massamá. No 2^o Sáb de Dezembro, dia 12, o encontro começará às 10 h e terminará por volta das 18 h. Nesse dia, para nos orientar teremos connosco o Sr. Pe. Fernando Fonseca, dehoniano e coordenador da família dehoniana em Portugal. Não perca a oportunidade de estar presente! O almoço será partilhado.

5. RETIRO ANUAL EM FÁTIMA PARA TODOS

Vai realizar-se de 11 (Sexta-feira, com o jantar) até 13 (Domingo, com o almoço) de Março de 2016, na casa de retiros de Nossa Senhora do Carmo, em Fátima.

Para quem já vai habitualmente, ao retiro, sabe como é importante parar e fazer silêncio para escutar o Senhor e renovar a própria vida. Para quem nunca fez esta experiência, talvez este ano, seja uma boa oportunidade para a fazer. Neste retiro teremos a graça de ter como orientador o Sr Pe. Fernando Fonseca,scj. Marque já na sua agenda. Jesus espera por si!

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso

NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)–

SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Outubro - Dezembro 2015 - nº.89
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380
Directora: M^a Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS